



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino  
de Ceilândia



## **PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO**



CENTRO DE PRIMEIRA INFÂNCIA  
CEPI PAPAGAIO ENDEREÇO: EQNP  
06/10 ÁREA ESPECIAL, P SUL  
CIDADE: Ceilândia | CEP: 72.230-500  
E-MAIL: [ims.papagaio@gmail.com](mailto:ims.papagaio@gmail.com) | INSTAGRAM:  
[@ims.cepipapagaio](https://www.instagram.com/ims.cepipapagaio) CNPJ: 04.917.891/0004-49

Ceilândia/DF

**CEPI PAPAGAIO**

**(2024-2025)**

## SUMÁRIO

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL	1
(2024-2025)	1
DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
1 APRESENTAÇÃO	7
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO	7
II HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
DESCRIÇÃO HISTÓRICA	10
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	10
BLOCOS PEDAGÓGICOS:	11
ATOS DE REGULAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	13
DADOS DE MATRÍCULA	18
IV FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	20
V PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	21
VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM	27
OBJETIVO DA EDUCAÇÃO	27
OBJETIVO DO ENSINO	27
OBJETIVO DAS APRENDIZAGENS	27
OBJETIVO GERAL	28
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	29
XII. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	30

XIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	31
ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS ROTINA	32
HORÁRIO DE ENTRADA E SAÍDA	34
FALTA	34
MEDICAMENTOS:	34
CRIANÇAS DOENTES NA CRECHE:	34
CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO ESCOLAR:	35
CARDÁPIO E ALIMENTAÇÃO	35
BANHO:	35
SONO:	35
DISPONIBILIZAÇÃO DE UNIFORMES E AGENDAS ESCOLARES	35
RELAÇÃO ESCOLA – COMUNIDADE	36
RENOVAÇÃO DE MATRICULAS:	36
XIV. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR	36
XV. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	38
XVI. PLANO DE AÇÃO PARA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	41
XVII. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	42
XVIII. PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR	43
XX. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	44
XXI. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	44
XXII. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	46

CONSELHO DE CLASSE	46
AVALIAÇÃO DA INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOLAR	49
XXIII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	49
EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE	52
CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA DIREITOS HUMANOS	53
EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE	53
XXIV. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	56
XXV. PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	60
BRINQUEDOTECA	60
XXVI. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR	61
O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS	62
MOMENTO CULTURAL CÍVICO	62
COZINHA MÁGICA	63
GRAFISMO	63
HORTA NA ESCOLA	64
XXVII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	65
REFERÊNCIAS	66
DOCUMENTOS PARA CONSULTA	67

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Mantenedora: Instituto Magia dos Sonhos**

**CGC:** 04.917.891/0001-04

**Endereço:** Quadra 21, Conjunto F, Lote 17 Arapoanga, Planaltina DF

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 9.9636-8251 / 3489-1620

**Data de Fundação 1ª creche:** 22/02/2002

**Fusão FEDF/SEE:**

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

**Presidente:** Débora Soares dos Reis

### Instituição Escolar

<b>Código da IE</b>	Isento
<b>Endereço completo</b>	EQNP 06/10 Área Especial B S/N - Ceilândia - P Sul
<b>CEP</b>	72.230-500
<b>Telefone</b>	61 98191-4289
<b>E-mail</b>	ims.cepipapagaio@gmail.com cepi.papagaio@creceilandia.com
<b>Data de criação da IE</b>	Isento
<b>Turno de funcionamento</b>	Integral
<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil - Creche

PARTICIPANTES	
<b>Diretora</b>	Greiciely Mello Simões Dias
<b>Coordenadora pedagógica</b>	Cristiany de Oliveira Souza
<b>Secretária</b>	Tamires Souza dos Santos
<b>Representante das famílias</b>	Daniela Santos e Silva
<b>Professora</b>	Tatiane Rosa dos Santos Nascimento
<b>Monitoras</b>	Geovana Rodrigues de Jesus Brito
<b>Auxiliar de Serviços Gerais</b>	Ildene Cunha de Sousa
<b>Equipe Cozinha</b>	Wanda Neres de Arruda

"Se a educação sozinha não  
transforma a sociedade, sem  
ela tampouco a sociedade muda."

(Paulo Freire)

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico é um documento que dá visibilidade aos pensamentos, anseios e objetivos educacionais dos gestores, pedagogos, educadores, equipe técnica administrativa, pais e criança da Instituição. Diante disso o processo de elaboração do PPP dá subsídios para que a equipe escolar e a comunidade tenham um novo olhar sobre a realidade e isso propicia transformação, pois o próprio processo de construção do documento gera mudanças no modo de agir e pensar dos participantes, isso porque a clareza quanto aos objetivos educacionais da Instituição e a participação no processo fazem com que os sujeitos envolvidos se tornem conscientes do processo e muitas vezes muito mais parceiros da gestão.

Por ter informações relevantes, o PPP se configura numa ferramenta de planejamento e avaliação a qual todos os membros da equipe gestora e pedagógica devem consultar a cada tomada de decisão. Portanto, esse documento precisa ser flexível e dinâmico, ou seja, estar em constante revisão.

O CEPI PAPAGAIO busca em sua fundamentação desenvolver a criança em suas especificidades, complementar a ação da família e oferece a construção de práticas que respondam às demandas da criança e de seus familiares, dentro das possibilidades da instituição educacional.

### **Processo de Construção**

Para reelaboração desde projeto político pedagógico realizamos ações tais como: reunião com pais ou responsáveis, coordenações com os professores e os monitores; roda de conversa com demais funcionários da Instituição, pois todos se preocupam em oferecer um atendimento educacional de qualidade, que é nosso principal objetivo. Este Projeto Político Pedagógico tem o intuito de propor um trabalho na Educação Infantil, atendendo crianças, com idade de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, turmas de Berçários I e II e de Maternais I e II. O atendimento é realizado em jornada integral de dez horas, trabalhando as ações indissociáveis de cuidar e educar, brincar e interagir, eixo integrador específico do currículo da educação infantil da SEDF, onde contamos com profissionais docentes e não docentes que trabalham pela promoção das aprendizagens.

Para o CEPI PAPAGAIO os princípios norteadores da Proposta Pedagógica para a Educação Infantil são: o respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.; O direito das crianças de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e

comunicação infantil; O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à interação social, ao pensamento, à ética e à estética; A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma; O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.



## **II HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI PAPAGAIO localizado na região administrativa de Ceilândia teve sua inauguração no dia 17 de março de 2020 é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação,



cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física, todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e o Instituto Magia dos Sonhos, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade.

CEPI PAPAGAIO é um Centro de Primeira Infância administrada pelo Instituto Magia dos Sonhos, criado em 22 de fevereiro de 2002, localizado a quadra 21 conjunto, F lote 17, Arapoanga - Planaltina/DF, inscrito no CNPJ: 04.917.891/0001-04 é uma entidade sem fins lucrativos.

No Distrito Federal, para garantir a oferta da Educação Infantil por meio de convênio, o GDF/SEEDF repassa recursos financeiros, para o atendimento educacional às crianças na primeira etapa da Educação Básica, às instituições sem fins lucrativos que possuem prédio próprio e/ou para gestão em prédio público-CEPI, desde que as instituições atendam aos critérios estabelecidos pela SEEDF e as legislações em vigor. Tal estratégia pressupõe que as duas partes, poder público e instituição, possuem interesses comuns – atendimento educacional à criança – e prestem mútua colaboração para atingir seus objetivos. A atuação do poder público não deve se limitar ao repasse de recursos, mas envolver permanente orientação, supervisão, formação continuada, assessoria técnica e pedagógica. Ações como essas expressam o real compromisso do poder público com a qualidade do atendimento às crianças e às famílias e/ou responsáveis e têm sido realizadas por meio da extensão a estas instituições todas as orientações pedagógicas como: Currículo em Movimento da Educação Básica – SEEDF; Diretrizes de Avaliação Educacional, Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala, Orientação Pedagógica, Projeto PolíticoPedagógico e Coordenação Pedagógica. O objeto deste convênio é a ação conjunta entre o Governo do Distrito Federal - por meio da SEEDF - e as entidades sem fins lucrativos, em consonância com a legislação em vigência, nacional e local, para o atendimento a Educação Infantil.

## DESCRIÇÃO HISTÓRICA

O CEPI PAPAGAIO localizado na região administrativa de Ceilândia teve sua inauguração no dia 17 de março de 2020 é resultado do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios, visando garantir o acesso de crianças a creches e pré-escolas de educação infantil da rede pública. Por meio da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física, todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade e o Instituto Magia dos Sonhos, responsável pela administração do patrimônio e recursos humanos devidamente capacitados para o atendimento às crianças no desenvolvimento do trabalho pedagógico, cumprimento das rotinas próprias a uma instituição de educação infantil, o CEPI tornou-se uma realidade.



## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

O CEPI PAPAGAIO está localizado no endereço, com sede na EQNP 06/10 Área Especial B S/N P-SUL CEILÂNDIA – Distrito Federal, oferece atendimento a cento e oitenta e três crianças de 4 (meses) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade, cumprindo horário integral todo voltado às atividades pedagógicas curriculares adotadas pela Secretaria de Estado de Educação, bem como o convívio social e recreativo.

Nas instalações do CEPI PAPAGAIO, contamos com:

**Bloco de****Serviços**Área

externa; Central

GLP;

Depósito de lixo orgânico e reciclável;

Cozinha:

Bancada de preparo de carnes;

Bancada de preparo de legumes e verduras;

Bancada de passagem de alimentos prontos;

Bancada de recepção de louças sujas;

Pia lavagem louças;

Pia lavagem

panelões; Despensa;

Refeitório

;

Lactário:

Área de preparo de alimentos (mamadeiras e sopas) e lavagem de utensílios; Bancada de entrega de alimentos prontos;

Lavanderia: Balcão de recebimento e triagem de roupas sujas; Tanques e máquina de lavar;

Bancada para passar roupas com prateleiras; Depósito de Materiais de

Limpeza;

Vestiário feminino;

Vestiário masculino;

Sala Multiuso; Sala de Telefonia e apoio à informática (S.T.I.); Sala de Energia Elétrica (S.E.E.).

**Blocos Pedagógicos:**

Creche I e II – crianças de 4 meses a 3 anos:

Sanitário infantil (Creche

II); Sanitário infantil P.N.E.;

Solário.

Sanitário infantil feminino;  
Sanitário infantil  
masculino;Atividades;  
Solários;  
Sanitários  
PNE;  
Pátio Coberto;  
Espaço de integração entre as diversas atividades e diversas faixas  
etárias;Espaço não coberto destinado à instalação dos brinquedos  
infantis;  
09 salas de aulas  
01 sala de  
coordenação01 sala de  
diretoria  
01 secretaria  
01 sala dos  
professores01  
almoxarifado  
01 refeitório  
01 cozinha  
01 sala de leitura e  
brinquedos01 depósito  
estoque seco  
01 depósito de produtos de limpeza  
Livros Técnicos, Didáticos e literários;  
Brinquedos e jogos;  
Papéis Variados e demais materiais;  
Fantoches;  
Jogos Pedagógicos e Recreativos;

No que diz respeito ao terreno está todo cercado, garantindo a segurança das crianças atendidas.

## **ATOS DE REGULAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

EXTRATO DO 1o TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO No 09/2023 Processo: 00080-00278980/2022-80 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS, CNPJ 04.917.891/0001-04 - Início da Vigência: 09/02/2024 – Valor total do termo: R\$ 756.182,88 (setecentos e cinquenta e seis mil, cento e oitenta e dois reais e oitenta e oito centavos) – cujo objeto é o reajuste da per capita e aumento da oferta de vagas – Assinantes: p/ SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA – CPF: \*\*\*.825.\*\*\*- 91, p/ OSC: DÉBORA SOARES DOS REIS – CPF: \*\*\*.894.\*\*\*-01.

EXTRATO DO 1o TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO No 10/2023 Processo: 00080-00278979/2022-55 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS, CNPJ 04.917.891/0001-04 - Início da Vigência: 09/02/2024 – Valor total do termo: R\$ 804.029,76 (oitocentos e quatro mil e vinte e nove reais e setenta e seis centavos) – cujo objeto é o reajuste da per capita e aumento da oferta de vagas – Assinantes: p/ SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA – CPF: \*\*\*.825.\*\*\*-91, p/ OSC: DÉBORA SOARES DOS REIS – CPF: \*\*\*.894.\*\*\*-01.

EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO AO TERMO DE COLABORAÇÃO No 11/2023 Processo: 00080-00278977/2022-66 - Partes: Secretaria de Estado de Educação do DF, CNPJ 00.394.676/0001-07 e a Organização da Sociedade Civil INSTITUTO MAGIA DOS SONHOS, CNPJ 04.917.891/0001-04 - Início da Vigência: 09/02/2024 – Valor total do termo: R\$ 708.336,00 (setecentos e oito mil, trezentos e trinta e seis reais) – cujo objeto é o reajuste da per capita e aumento da oferta de vagas – Assinantes: p/ SEEDF: HÉLVIA MIRIDAN PARANAGUÁ FRAGA – CPF: \*\*\*.825.\*\*\*-91, p/ OSC: DÉBORA SOARES DOS REIS – CPF:\*\*\*.894.\*\*\*-01.

### **III DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

A nossa realidade é o ponto de partida para uma gestão de sucesso, que venha propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento de nossas crianças.

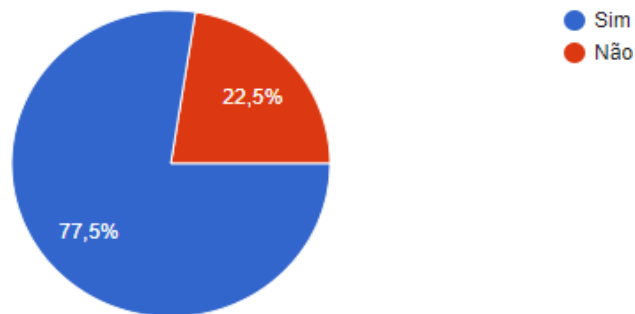
Para direcionar nosso trabalho, procuramos conhecer a comunidade escolar na qual estamos inseridos. Para isto, utilizamos questionário de avaliação junto aos pais, reuniões e relatos de experiências vividas no ano anterior. Assim, foi possível levantar um perfil da comunidade atendida, com os pontos positivos e vulneráveis, traçar as

metas que pretendemos alcançar durante o ano letivo e propor ações que visem à melhoria do processo educativo na escola. Este trabalho também favorece a otimização das ações que serão desenvolvidas durante o ano letivo, sejam elas na gestão administrativa ou pedagógica. De acordo com o levantamento feito, os pontos positivos foram: espaço físico adequado, boa relação interpessoal; tratamento cordial, respeitoso e dedicado aos pais; reuniões com as famílias sobre assuntos relevantes, envolvimento de todos em relação às crianças.

Levantamento sobre os aspectos socioeconômicos, ambientais e culturais.

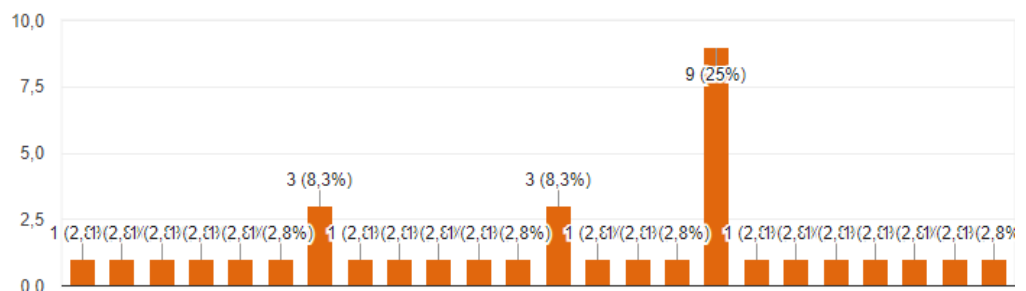
### Você sabe o que é Proposta Pedagógica?

111 respostas



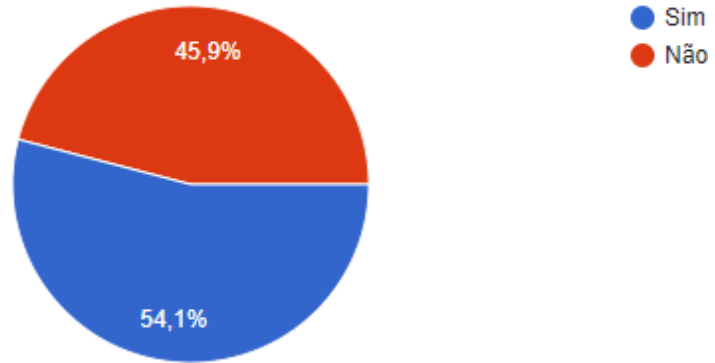
Esclarecendo: A proposta pedagógica é a identidade da escola. Ou seja, é o que estabelece as diretrizes básicas, a metodologia e a linha de ensino escolhida pela instituição. Ela diz respeito a toda a sua personalidade e valores. É um documento de referência que ajuda a orientar as ações da escola.

36 respostas



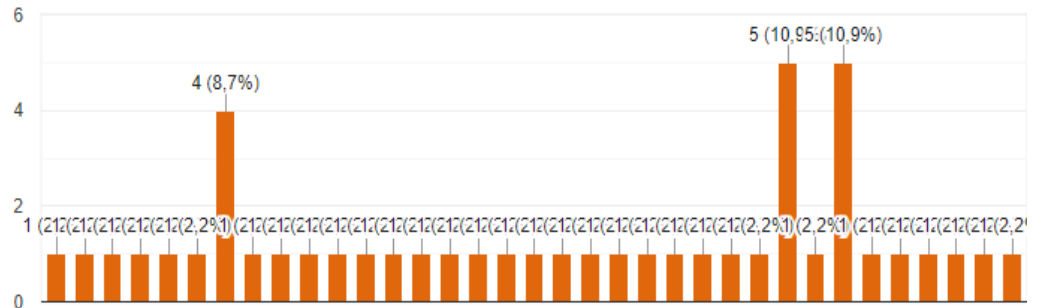
## Você sabe, quais projetos a escola propõe para o Ano Letivo 2024?

111 respostas



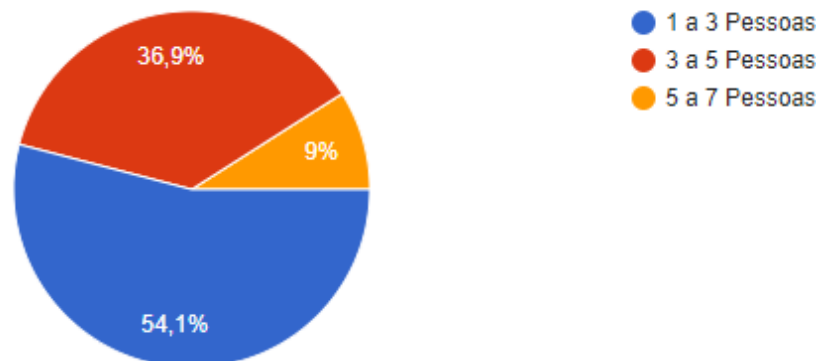
Alguns deles são: Projeto Plenarinha Tema: "Identidade e Diversidade na educação Infantil; Eu sou assim e você como é?  
 projeto Tema: Amiguinho da sala  
 projeto tema: Alimentação Saudável.  
 Projeto tema: Momento Cultural Cívico  
 Projeto tema: Transição  
 Projeto Tema: Horta

46 respostas



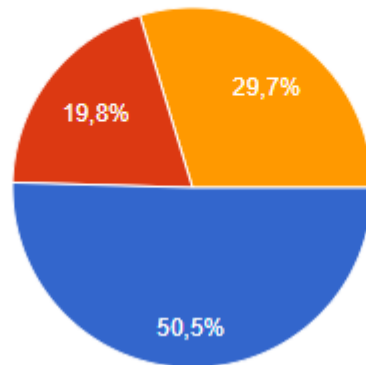
## Quantas pessoas moram com você?

111 respostas



### Condições habitacionais da família?

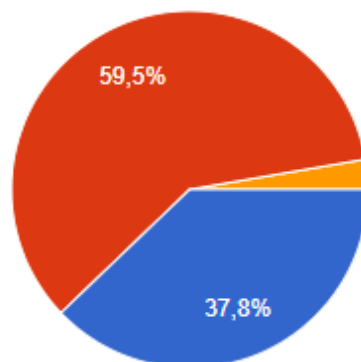
111 respostas



- Aluguel
- Cedida
- Própria

### Você trabalha com carteira assinada?

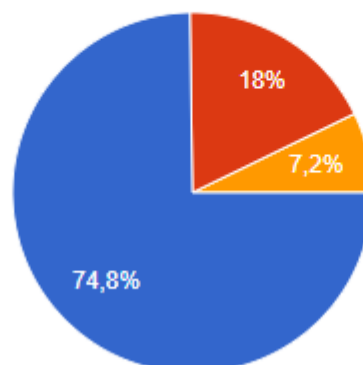
111 respostas



- Sim
- Não
- Outro

### Qual meio a criança vai para a escola?

111 respostas



- Pai/Mãe
- Van Escolar
- Outro



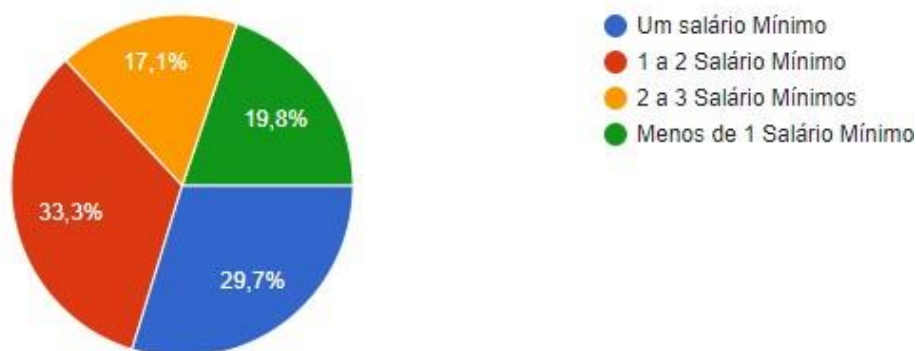
### Qual seu grau de Escolaridade?

111 respostas



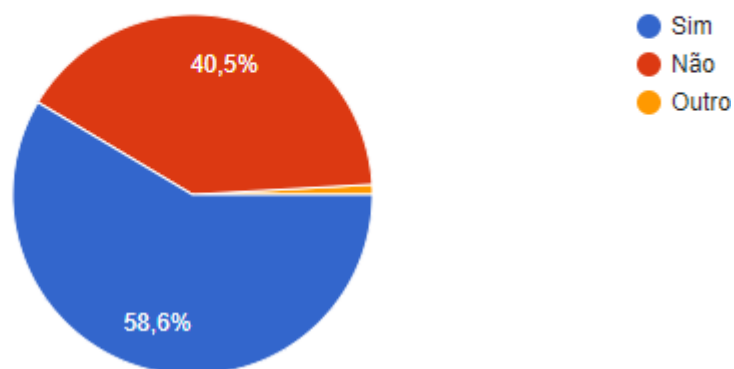
### Renda Familiar?

111 respostas



### Recebe algum benefício do governo?

111 respostas



A nossa instituição considera questões relativas à motricidade, brincadeira, oralidade, música e a literatura infantil. Isso são informações que se concretizam em reuniões coletivas e conselhos, cria situações educativas para que dentro dos limites pela vivência da coletividade, entres todos possam ser respeitados pelos seus hábitos e

possa viver em sociedade, para que se torne tudo prazeroso.

Com base nos trabalhos de Piaget (1975) os princípios norteadores da ação educativa priorizam o amadurecimento social e a capacidade de adaptação da criança ao mundo e à realidade de seu meio social para a construção da aprendizagem.

Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo, o que facilita superação de dificuldades durante seu desenvolvimento, podendo ocorrer mudança de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso, pois assim se poderá avaliar e acompanhar todo o processo.

Desta maneira, se exclui uma prática com base no fazer por fazer, não se aceita o jogar por jogar, o combinar por combinar, reforçando que a ação pedagógica é um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dão início a uma ação em cadeia: finalidades educativas - objetivos – metodologia - planejamento - atividades.

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil publicada pelo MEC, BRASIL, os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que

exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Segundo o Plano de Trabalho e a Orientação Pedagógica para as Conveniadas as turmas são assim distribuídas:

### **Dados de matrícula**

	2020	2021	2022	2023	2024
Berçário I – 4m a 11 meses				12	15
Berçário II – 1 ano a 2 anos				12	17
Maternal I – 2 a 3 anos				22	24
Maternal II – 3 a 3a 11m				22/ 24	24
<b>TOTAL</b>				174	183

No ano de 2023 foram atendidas 174 crianças sendo: 1 turma de berçário I (12 crianças), 1 turma de berçário II (12 crianças), 3 turmas de maternal I (22 crianças cada), 3 turmas de maternal II (uma com 24, 22 e outra com 14 crianças).

No ano de 2024 foram atendidas 183 crianças sendo: 1 turma de berçário I (15 crianças), 2 turmas de berçário II (15 crianças cada), 2 turmas de maternal I (24 crianças cada), 1 turma de maternal I (14 crianças) e 3 turmas de maternal II (uma com 24 crianças).

Qt. Turmas	Qt. Vagas	Faixa Etária	Descrição
01	15	BERÇÁRIO I	04 (quatro) meses ou a completar
02	34	BERÇÁRIO II	01 (um) ano completo ou a completar
03	62	MATERNAL I	02 (dois) anos completos ou a completar
03	72	MATERNAL II	03 (três) anos completos ou a completar

#### MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

**Missão** Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.

**Visão** Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.

**Valores**

- Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.
- Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.
- Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.
- Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.
- Integridade: transparência e ética nas ações.
- Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.
- Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

#### **IV FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI PAPAGAIO oferece uma educação de qualidade, destinada ao atendimento de crianças com idade de quatro meses a três anos e onze meses; estando a serviço das necessidades e características de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, independentemente de etnia, cor, situação socioeconômica, credo religioso, deficiência física ou mental, classe social e ideológica política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e composições familiares diversas e estilos de vida diversificados.

Partindo de um princípio social e educativo, o CEPI PAPAGAIO busca promover o desenvolvimento integral da criança, complementando a ação da família e da comunidade, fundamentando-se no eixo integrador da Educação Infantil: cuidar e educar, brincar e interagir.

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI PAPAGAIO, que contempla a evolução da criança, necessita de um ambiente propício pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação. De uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

Os objetivos são assegurar às crianças atividades curriculares estimuladoras proporcionando condições adequadas para promover o bem-estar e o desenvolvimento da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, linguístico, moral e social; mediante ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade.

Considerar a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica implica em questionar qual a educação que se almeja para a construção de uma sociedade mais democrática e solidária, bem como, até que ponto a educação que chega aos diversos segmentos sociais responde às exigências contemporâneas de aprendizagem e respeita o direito das crianças de se desenvolverem como seres humanos.

Para exercer sua função social, a Instituição deve garantir a todas as crianças, condições de viver plenamente a cidadania, cumprindo seus deveres e usufruindo seus direitos, podemos contribuir educando nossas crianças, não impondo e se construindo um conhecimento de uma troca, além disso, buscando interagir com os familiares para que sintam como são importantes que são o futuro do nosso País.

Os membros desta instituição de Educação Infantil estão comprometidos com a responsabilidade da promoção do desenvolvimento do cidadão no sentido pleno da palavra, ou seja, indivíduos conscientes, capazes de compreender e criticar a realidade

atuando na busca da superação das desigualdades e do respeito ao ser humano.

O trabalho acontece com base numa perspectiva participativa, entre os professores, as crianças e os pais, com atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem preferências, tendo como foco, a importância das relações pessoais, pois são, as mesmas, fundamentais e contribuem para o desenvolvimento intelectual, fortalecendo a interação social e os vínculos afetivos como formas de crescimento.

O CEPI PAPAGAIO tem por missão transformar a realidade da comunidade, oferecendo oportunidade para uma educação de qualidade promovendo igualdade, justiça social e dignidade para todos.

“Na Educação Infantil a escola assume a responsabilidade de garantir que a criança amplie e participe do planejamento das ações a serem desenvolvidas, da realização das atividades, bem como da escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes. Vigotski (1988c) abordou a educação escolar, como imprescindível para a realização plena do desenvolvimento dos indivíduos. No meio educacional, a criança passa a interagir com outros sujeitos que não são do seu contexto familiar, em outro ambiente e esses fatores possibilitam novas formas de pensar e agir, passando a transformar-se.” (Costa, S. A.; Tapajós, J. A.; Santos, C. M. G.)

## **V PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Visto que a personalidade é construída gradativamente, por meio das relações com o outro, segundo Currículo em Movimento do Distrito Federal os princípios que norteiam a educação infantil neste contexto são aqueles que exercem influência na formação pessoal e social da criança na perspectiva de um ser humano que interage ativamente no meio em que vive.

Neste contexto os princípios que norteiam a prática educativa são aqueles que atuam de forma integrada, considerando-se os aspectos: éticos, políticos e estéticos.

### **ÉTICOS**

Acredita-se que a interação entre as crianças é fator de enriquecimento e ampliação do processo individual de aprendizagem, bem como para a cooperação e a formação pessoal, tão necessário para a construção de valores que sustentam o convívio social.

Objetiva-se semear valores de amor, justiça, paz, respeito ao próximo e as singularidades de cada ser; bem como a promoção do bem-estar físico, social e mental, autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

### POLÍTICOS

Referem-se a necessidade de garantia dos direitos de cidadania das crianças, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participante da cultura e da sociedade, transforma e é transformada pelas relações que desenvolve com o outro e com a cultura.

### ESTÉTICOS

O conhecimento é concebido como algo construído na relação do sujeito com o outro, com o meio em que está inserido, sendo capaz de transformar a sua realidade social. O ato de brincar e desenhar são os principais propulsores para a construção do conhecimento, no qual, a criança interage e comunica-se com o meio, manifestando seus entendimentos e expressando os sentimentos. Desenvolve sua criatividade, sensibilidade e ludicidade.

Para Gohn (2005), um dos pressupostos básicos da educação não formal é o de que a aprendizagem se dá por meio da prática social, ou seja, o conhecimento é gerado por situações-problemas e não pela absorção de conteúdos previamente sistematizados. Assim, a educação não formal possibilita a criação de novos conhecimentos, fornecendo o desenvolvimento da criatividade.

As atividades educativas e culturais, como passeios, teatro, cinema e outros, incentivam a participação de educandos e educadores em processos artísticos, visam desenvolver sua imaginação, habilidades criativas, curiosidade e diversas manifestações culturais os projetos e atividades desenvolvidos na Instituição, assim como as relações estabelecidas entre as diversas áreas do conhecimento promovem um enriquecimento cultural de grande valor.

Segundo o Currículo e de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017) os princípios engendram os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Princípios Epistemológicos são orientados no processo

metodológico de construção do conhecimento, refletindo como se dará a apropriação do conhecimento pela criança, o currículo, os recursos e os meios que nortearão o trabalho a ser desenvolvido.

Acreditamos que a criança é um ser social, capaz de aprender e se desenvolver por meio das interações e brincadeiras, proporcionando um lugar privilegiado para que ela tenha acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, de favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, de ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Entender a criança neste contexto favorece ainda nossa

compreensão de que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, cada uma apresenta um ritmo e uma forma própria de colocar-se nos relacionamentos e nas interações, de manifestar emoções, curiosidade e elaborar um modo próprio de agir nas diversas situações vivenciadas.

O processo de ensino-aprendizagem em sua contínua formação, uma vez que é insubstituível na constituição de conhecimentos, contextualização, prática e ação.

A contextualização do currículo no CEPI PAPAGAIO é construída através de um conjunto de todas as ações desenvolvidas no planejamento em que se caracteriza a proposta pedagógica do currículo em movimento, no conhecimento de mundo, no movimento, na interação com seus colegas, nas artes, na música, na dança, nos campos de experiência, na natureza e no desenvolvimento global da criança.

Flexibilização em não determinar etapas fixas ou preestabelecidas, mas que proponha uma forma de organização; Interdisciplinaridade globalizada e não fragmentar o conhecimento.

Na Educação Inclusiva o reconhecimento das diferenças e conscientização da garantia da igualdade e oportunidades para ética de inclusão, são procedimentos didáticos e em atividades de ensino aprendizagem para garantir uma educação de qualidade, assegurado assim à igualdade.

Na educação integral são observados os planejamentos, as organizações e na execução das ações, seus princípios são:

**Integralidade:** é a formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais, onde é um processo formativo a aprendizagem que se dá ao longo da vida;

**Intersetorialização:** buscar potencializar a oferta de políticas públicas como

forma de contribuição para a melhoria da qualidade no ensino;

**Transversalidade:** tem uma concepção interdisciplinar de conhecimentos que pressupõe aceitação de muitas formas de ensinar aos problemas reais das crianças e da comunidade;

**Diálogo escola e comunidade:** considera muito importante a opinião dos pais e ou responsáveis, retratada em reuniões semestrais, nas quais são abordados pontos importantes das práticas pedagógicas e demais atividades, visando sempre o bem-estar das crianças de forma

coletiva, que incorpora saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares;

**Territorialidade:** planejando trilhas de aprendizagens com a sociedade civil organizada, com visitas a criação para projetos socioculturais;

**Trabalho em rede:** pressupõe conhecer as fragilidades, que tem dificultado o acesso ao conhecimento em todas suas formas de manifestação e contribuindo para aprofundar a parte social entre as crianças.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas e creches públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Educacional:

**Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores,



pais e funcionários na gestão e organização da creche, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua

comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca

criar condições para desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretariade Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades educacionais.

**Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na creche e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou

resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## **VI. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

A oferta de um ensino de qualidade do CEPI PAPAGAIO contempla a evolução da criança, onde necessitam de um ambiente propício, pessoas responsáveis e envolvidas no espírito solidário e comprometidas com a educação de uma gestão capaz de perceber e atender as demandas geradas pelas crianças, para obter bons resultados.

### **Objetivo da Educação**

A educação promove práticas democráticas que constituem valores básicos e fundamentais à cidadania propondo desenvolvimento integral das crianças proporcionando condições de acesso aos conhecimentos historicamente construídos por meio de diferentes linguagens para agir com determinação, respeitando os princípios éticos, democráticos, inclusivos, estéticos e políticos.

### **Objetivo do Ensino**

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é direito da criança de até 5 anos de idade e cumpre as funções indissociáveis de educar, brincar, interagir e cuidar e, devem ser assegurados todos esses direitos de aprendizagem e de desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver de forma segura dentro de um ambiente acolhedor.

### **Objetivo das Aprendizagens**

Conviver: é o convívio em grupos diferentes, sejam grandes ou pequenos, com pessoas de idades distintas e com o uso de linguagens variadas, que amplia o conhecimento de si próprio e do outro. Isto vai permitir as crianças pequenas convivam com diferentes culturas.

Brincar: a diversidade de formas, espaços, tempos e parceiros de brincadeira, sejam crianças da mesma turma ou de outra, possibilitando ampliar as possibilidades de acesso a produções culturais. Tendo em vista o estímulo dos conhecimentos motor, cognitivos, emocionais e etc.

Participar: As crianças necessitam participar ativamente do processo de planejamento das atividades cotidianas através da escuta sensível com seus professores, sendo ativos no processo de aprendizagem.

Explorar: A explorar diferentes atividades por meio da arte, da oralidade, da ciência e das tecnologias, ampliando seus saberes, tanto na escola como no meio familiar. movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza”, de modo a ampliar seus conhecimentos (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil).

Conhecer-se: No processo de conhecer-se a criança construirá sua identidade, juntando o que foi aprendido como: os nos campos pessoais, sociais e culturais. Portanto, é preciso constituir uma imagem positiva de si mesmo, além daqueles que fazem parte de seus “grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário” (Campos de experiências efetivando direitos de aprendizagens na Educação Infantil). Expressar Por meio de diferentes linguagens, a criança deve expressar “suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, [e] questionamentos”. Assim, poderá aprender e desenvolver características que a tornem “sujeito dialógico, criativo e sensível”.

## **OBJETIVO GERAL**

O objetivo principal da educação Básica é colaborar para o desenvolvimento integral das crianças, garantir as aprendizagens, bem como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação entre seus pares.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Oportunizar as crianças a serem cidadãos críticos, através de histórias e contos;

Oportunizar a criança a pensar a ter sua opinião;

Proporcionar as crianças um ambiente calmo e acolhedor;

Criar eventos para que a participação dos pais ou responsáveis sejam ativas nas atividades escolares como: conselho de Classe, reunião bimestral, e etc.

Priorizar o lúdico e o brincar como procedimento para desenvolver as aprendizagens;

Garantir a qualidade nutricional por meio das refeições, bem como garantir a assepsias das crianças por meio dos banhos diários;

Desenvolver projetos que visam a participação entre profissionais, crianças e familiares como ex: Festa da família;

Promover eventos culturais e educativos como ex: Feira do livro produzido pelas crianças; Despertar na comunidade escolar um espírito de cooperação, colaboração e parceria;

Promover fórum e encontros entre a equipe escolar promovendo reflexões da prática docente para melhoria do trabalho;

Buscar recursos apropriados para promover formação inclusiva;

Desenvolver a capacidade do diálogo, como forma de mediar conflitos e de tomada de decisões coletivas, posicionando-se frente à sua realidade, de maneira crítica, responsável e construtiva;

Estimular a formação integral da criança, tornando-a um ser consciente, livre, integrado e participativo na construção de conhecimento, em consonância com os princípios da Educação Nacional;

Viabilizar a integração escola-família-comunidade, favorecendo o desenvolvimento de aptidões intelectuais estéticas e criativas das crianças, através de um processo participativo, coerente e responsável;

Promover o aprimoramento moral, cultural, ecológico, compreendendo os direitos e deveres da pessoa, contribuindo para o desenvolvimento de suas potencialidades;

Oportunizar a participação e integração de membros da comunidade escolar, direção, coordenador, professoras, monitores, crianças e famílias, unindo todos os segmentos em um único objetivo: O desenvolvimento integral do ser humano e a sua

convivência harmônica.

## **XII. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

A pedagogia histórico cultural esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza. (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, Pressuposto teórico, p.32).

A prática social é entendida como um conjunto de saberes propiciando o aprendizado a partir da interação entre os educandos e deles com o educador; assim os conceitos que vão surgir com a experiência se transformam em conhecimentos científicos.

a) Mediação - O papel do professor é o de atuar como mediador no processo de aprendizagem. Ao explicar as chamadas operações superiores Vygotsky utiliza o conceito de mediação, segundo o qual a relação do sujeito com o mundo não é direta mais mediada. Vygotsky (1998) ressalta, com isso, que o professor tem muita influência no desenvolvimento da aprendizagem, pois ele se apresenta como um interventor ativo da ação pedagógica que resultará em aprendizagem. Assim, o professor mediador surge como uma figura de suma importância para o desenvolvimento do aluno e de seu aprendizado, levando-o a interagir com o meio na busca de um conhecimento contextual elaborado a partir das trocas sociais.

b) Zona de Desenvolvimento Iminente – Determina o que a criança já é capaz de fazer por si própria, tem a capacidade de aprender com outra pessoa. Assim, a aprendizagem interage com o desenvolvimento, produzindo abertura nas zonas de desenvolvimento proximal (distância entre aquilo que a criança faz sozinha e o que ela é capaz de fazer com a intervenção de um adulto, nas quais as interações sociais são centrais, estando então, ambos os processos, aprendizagem e desenvolvimento inter-relacionados. O professor realiza a intervenção na zona de desenvolvimento proximal do aluno, atuando como parceiro privilegiado, pois possui maior experiência e informações, além de tornar acessível ao aluno o patrimônio cultural e desafiá-lo através do ensino, participando do seu desenvolvimento.

c) Aprendizagem como processo social - O aprendizado não é passivo, mas ativo. De acordo com Vygotsky, a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade a seu redor. Vygotsky falou também sobre a importância dos adultos como mediadores do desenvolvimento cognitivo, principalmente em sala de aula. Ali, os professores são responsáveis por apresentar um espaço de colaboração para as crianças, proporcionando um lugar seguro para estimular a autonomia e construir relações. Desenvolvimento potencial refere-se pela capacidade da criança de resolver problemas sob a estimulação de um adulto. Na educação infantil o lúdico contribui para construções social e cultural, promovendo o conhecimento de mundo.

O Objetivo do trabalho pedagógico no atendimento à criança de 0 a 5 anos é trabalhar o desenvolvimento da linguagem e ampliar a aprendizagem, sendo significativa para a criança. Sempre valorizando o lúdico, como o brincar, e o pensar.

Trabalharemos a ludicidade para propiciar a zona do desenvolvimento possibilitando as crianças vivenciar situações que as levem a comportamentos além dos habituais.

Nossa instituição trabalhará a inclusão procurando meios eficazes para acolher sem discriminação, solicitar e planejar atividades significativas respeitando as limitações de cada criança, promovendo a inclusão e uma educação de qualidade.

A criança com necessidades educacionais especiais é beneficiada, com o processo de inclusão em seu aspecto cognitivo e social, pois ele não é menos desenvolvido do que aqueles que não possuem necessidades educacionais especiais, mas um sujeito que se desenvolve de outro modo (VYGOSTSKY. 1995 apud BARBOSA & SOUZA, 2010, p. 6).

Os ciclos são exemplos de sequências recorrentes que servem como unidades de referência para o cotidiano e para a comunidade escolar. As séries e ciclos adquirem o status de significar o tempo escola (CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA, educação infantil, p. 79).

### **XIII. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA**

Em concordância com o Currículo Da Educação Infantil nossa instituição é organizada por ciclos de aprendizagens com ressignificação do tempo escolar, rompendo com a lógica da seriação e respeitando o ciclo de aprendizagens das crianças, sendo este o 1º ciclo para as aprendizagens em uma organização curricular baseada em Bebês,

crianças bem pequenas de 0 a 3 anos e 11 meses, garantindo assim o direito a aprendizagens. Na educação infantil, nosso trabalho tem por objetivo propiciar a ampliação dos interesses e conhecimentos das crianças, além de estimular conquista da independência e a cooperação no processo de socialização. Em contínua parceria com os familiares, visamos a formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento para a transformação, colaborando para a construção de um mundo mais solidário uns com os outros. Esse projeto implica em reuniões periódicas com os pais (individual e coletivamente) incorporando-os continuamente ao trabalho escolar, de forma que, juntos, possamos estabelecer uma cultura comum.

Para garantir o bem estar da criança, realizamos atendimento e encaminhamento às famílias, de acordo com as necessidades apresentadas pela gestão escolar. A gestão pedagógica é exercida por profissional graduado em Pedagogia/ Gestão e Orientação Escolar em conformidade com as Orientações Pedagógicas que estabelece que deva estar presente na creche em tempo integral.

#### Modalidades

Temos nove salas de atendimento integral sendo dividido em dois grupos bebê e crianças pequenas

#### **Organização dos tempos e espaços**

##### **Rotina**

Para melhor andamento do nosso trabalho a rotina é de grande valia ao dia-a-dia, na Educação infantil proporciona às crianças, harmonia e confiança, oportunizando a se desenvolverem através de suas experiências como, por exemplo: nas conversas de rodinha.

Na educação infantil, a rotina possui grande importância, pois, através das atividades desenvolvidas diariamente podemos antecipar as reações e trabalhar a autonomia dos pequenos ao ambiente escolar. A rotina

nos permite estabelecer relação entre prática e teoria através do diálogo e exploração do





ambiente. Cabe ressaltar que o planejar previamente as ações dentro da proposta pedagógica é essencial para o bom desenvolvimento da rotina.

As atividades se desenvolvem na seguinte linha:

Horário de segunda a sexta feira: Berçários I e II/ Maternais I e II	
07h00min às 7h15min	Acolhida das crianças;
07h15min às 07h40min	Café da manhã
07h40min às 07h50min	Higienização
08h00min as 08h15min	Hora do conto/ musicalização
08h15min às 11h00min	Atividades Pedagógicas
09h30min- Lanche/colação	Lanche/colação
11h10min às 12h00min	Almoço e Higienização
12h00min	Hora do sono
14h00min	Hora de acordar
14h10min	Colação
14h20min às 15h15min	Higienização/Banho
15h15min as 16h00min	Atividade/ Contos com Fantoche/ Jogos/Linguagem corporal/cantigas de roda.
16h00min às 16h30min	Jantar
16h30min as 17h00min	Higienização bucal/organização/ saída

Às 07h00min as crianças são recepcionadas no pátio para o primeiro momento de acolhimento, junto aos demais colegas. Entre 07h15min até 07h40min, é servido o café da manhã no refeitório, para em seguida serem direcionados para higienização e após a sala de aula dando início às atividades relacionadas ao plano de aula do dia. Às 09h30min da manhã é servida a colação sob orientação da nutricionista.

É dado seguimento ao plano de aula e às 11h10min, as crianças são conduzidas ao refeitório onde é servido o almoço. Em seguida, procede ao momento de higienização bucal, as crianças tiram um período de descanso, dormem para retomarem as atividades as 14h00min com a colação da tarde, seguindo o cardápio diário. Às 14h20min tem início o banho onde além dos cuidados a serem considerados as educadoras são orientadas a dispensar toda a atenção para que a criança se sinta segura e tranquila.

O período da tarde é marcado por muita ludicidade, musicalização e brincadeiras, sendo tudo previamente registrado no Plano de aula. Às 16h00min, seguem ao refeitório para o momento da janta e após ser feita a higienização as crianças são levadas a sala de aula para então se prepararem para a chegada dos pais ou responsáveis que ocorre entre as 17h00min.

#### **Horário de entrada e saída**

Visando a importância de uma ação educativa e para um melhor atendimento a nossas crianças fica estipulado que: o horário da entrada é de 07h00min as 07h15min. Horário de saída até 17h00min, ressaltamos que: Após o horário de tolerância da saída e a ausência dos responsáveis entraremos em contato com os órgãos competente e responsável.

#### **Falta**

No caso de ausências entramos em contato com a família a partir de três dias de falta, orientaremos quanto à importância da criança estar presente às aulas e que há um quantitativo de faltas onde a ela pode perder a vaga da criança.

#### **Medicamentos**

Tendo em vista que o uso do medicamento na escola é muito polêmico, a portaria conjunta nº 19, de novembro de 2017, normatiza a administração dos medicamentos dentro do espaço escolar, na impossibilidade da administração no domicílio do aluno. Essa ministração deverá ser feita por um profissional treinado e ambiente adaptado para ministrar e armazenar o medicamento. Nossa Instituição ainda não ministra medicamentos, pois não foi disponibilizado por parte da Secretaria de Saúde do DF, treinamento dos profissionais para exercer essa função. No entanto receberemos as crianças que tiverem fazendo uso de medicamentos e permitiremos que os responsáveis ou um membro da família que seja maior de dezoito anos façam essa ministração nas dependências da creche.

#### **Crianças doentes na creche**

Fica acordado com os pais ou responsáveis por meio de assinatura em ata que se perceber que a criança tiver um mal-estar como: diarreia, vômito, febre ou qualquer outro tipo de mal-estar, solicitará que os pais ou responsáveis procure um profissional especializado, no caso de não conseguirmos falar com nenhum dos telefones deixado pela família ou no caso da família não comparecer ao nosso chamado implicará em advertência verbal e encaminhamento aos órgãos competentes.

### **Carteira de identificação escolar**

Para garantir a proteção das crianças na saída da unidade escolar, será entregue aos pais ou responsável uma carteira de identificação pessoal da criança, para que seja apresentada no momento em que o responsável for buscar a criança na unidade escolar, no entanto na falta da carteirinha por quaisquer motivo a família ou responsável entrará em contato com a unidade escolar informando os dados do adulto que buscará a criança e o mesmo deverá apresentar junto a portaria da unidade um documento de identificação com foto.

### **Cardápio e Alimentação**

O cardápio é semanal e estará disponível para consulta na agenda no grupo do whatsapp ou na Secretaria da Instituição e será adaptado para as crianças com intolerância alimentar, alergias ou restrição alimentar, comprovada por meio de laudo médico atualizado anualmente e ou dificuldades de alimentação.

### **Banho:**

O banho é realizado diariamente em todas as crianças em horários que se fizer necessário. O banho é realizado pelas monitoras e nesse momento, as crianças são orientadas a realizar a higiene íntima. As toalhas e os objetos de higiene são nomeados e numerados por criança.

### **Sono**

O sono é um momento muito importante para o desenvolvimento da criança e ele acontece após o almoço e a higienização e escovação dos dentes a partir das 12h às 14h, sendo que, à criança que não desejar dormir é proporcionado um momento lúdico pelas educadoras.

### **Disponibilização de uniformes e agendas escolares**

Visando a importância para a escola e pretendendo ainda garantir a proteção da criança, será entregue uma vez por ano aos pais ou responsável com a assinatura em ata, uniforme de frio e de calor, sendo composto por camiseta, short, calça e casaco de frio. Sendo assim conforme o Termo de Responsabilidade assinado no ato da matrícula o uso do uniforme é obrigatório, sendo a família responsável por justificativa o não uso do mesmo. E agenda escolar contendo informações da rotina da criança, calendário anual e espaço para recados da família e da professora.

## **Relação Escola – Comunidade**

Em contínua parceria com os familiares, visamos à formação de cidadãos com valores sólidos e conscientes de seu papel social, pois não basta compreender a realidade é preciso utilizar o que se aprende na escola como instrumento para a transformação, colaborando para a

construção de um mundo mais solidário uns com os outros. Esse projeto implica em reuniões periódicas com os pais (individual e coletivamente) incorporando-os continuamente ao trabalho escolar, de forma que, juntos, possamos estabelecer uma cultura comum.

Para garantir o bem estar da criança, realizamos atendimento e encaminhamento às famílias, de acordo com as necessidades apresentadas pela gestão escolar. A gestão pedagógica é exercida por profissional graduado em Pedagogia/Gestão e Orientação Escolar em conformidade com as Orientações Pedagógicas que estabelece que deva estar presente na creche em tempo integral.

### **Renovação de Matrículas:**

O processo de renovação de matrículas se dá com uma convocação através de bilhetes, para que os pais ou responsáveis compareçam a instituição para preencherem uma ficha de atualização de dados dos seus filhos mediante os seguintes documentos:

- Cópia Certidão de Nascimento
- Cópia Cartão de Vacina atualizado
- Cópia atualizada comprovante de residência
- Números de telefones atualizados
- 02 fotos 3x4

O responsável legal deverá preencher corretamente a ficha de matrícula no qual deverá constar as informações da criança e a autorização da imagem da criança para uso em eventuais atividades para divulgação nas redes sociais oficiais da instituição.

## **XIV. ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR**

A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado

em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado.

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

A equipe de professoras possui uma carga horária de 40 horas semanais, ficando 35 horas em regência e 5 horas de coordenação semanal. A Coordenação Pedagógica é obrigatória e é realizada na Instituição. As professoras coordenam 1 hora diária de 15 horas às 16 horas totalizando cinco horas semanais. Todos os profissionais de sala de aula gozam do horário de descanso de 30 minutos.

Em uma parceria com Instituições sociais que realizam atividades com menores Aprendizizes, nossa unidade escolar contrata menor aprendiz, que presta serviços administrativos.

Contamos com o apoio de 16 monitoras que é exercida por profissionais com formação de Ensino Médio completo, com carga horária de 40 horas semanais. O monitor auxilia o professor e participa de todas as atividades pedagógicas com as crianças.

A nutricionista e exerce suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018, que aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e de acordo com a Resolução CFN 600/2018, que dispõe sobre a área de atuação do nutricionista, suas atribuições e indica parâmetros mínimos de referência, por área de atuação e dá outras providências.

O cozinheiro (a) será exercido por profissional com experiência comprovada e suas atribuições são: Preparar e servir a alimentação escolar, de acordo com as orientações do nutricionista, observando as normas de higiene, a segurança e técnicas de cocção. Manter sistematicamente a organização, higienização e a conservação do material de cozinha e dos locais destinados à preparação, estocagem e distribuição dos alimentos. Informar, com antecedência, ao nutricionista ou à direção da instituição

a necessidade de reposição do estoque da alimentação escolar, bem como controlar o consumo de gás. Observar a data de validade dos gêneros alimentícios, os aspectos dos alimentos, antes e depois de sua preparação, quanto ao cheiro, à cor e ao sabor. Verificar o cardápio do dia, selecionar, com antecedência, os ingredientes necessários e preparar a alimentação, para que esteja pronta no horário estabelecido e na temperatura adequada.

Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza são exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade, que realizam trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias e demais dependências da entidade e de equipamentos sob sua responsabilidade. Nossa instituição conta com 3 profissionais contratados no regime de 40 horas semanais.

Os profissionais que exercem as funções de porteiro e vigia tem experiência comprovada na atividade. Cumpram jornada de trabalho de 12x36, estando presente durante todo o período de atendimento, de modo que os portões de acesso estejam sempre guarnecidos.

## **XV. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS**

A unidade Cepi Papagaio tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, tendo por meta a construção do conhecimento que é indispensável ao exercício ativo, criativo e crítico da cidadania na vida cultural, política, social e profissional para alcançar a educação de qualidade.

No CEPI PAPAGAIO trabalhamos com o intuito de oportunizar a criança a desenvolver-se integralmente, nos aspectos físico, psicológico, cultural, perceptivo-motor, afetivo e social, completando a ação da família e da comunidade no processo educacional infantil, cumprindo funções indispensáveis e indissociáveis: cuidar e educar, brincar e interagir. Na nossa visão a criança que participa ativamente da construção ou reconstrução de seu conhecimento, deixa de ser um recipiente passivo, por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais.

Sabemos que a Educação Infantil exerce e define influência na formação pessoal e social da criança numa perspectiva de educação para cidadania que se reflete na qualidade de formação do ser humano que interage ativamente no meio em que vive, proporcionando-lhe o desenvolvimento dos seguintes valores: liberdade, responsabilidade, criatividade, espírito crítico e respeito à pessoa humana. Neste sentido

é que oferecemos um ambiente físico agradável que possibilita a criança em contato com a natureza, proporcionando também sua interação com outros indivíduos dentro de um contexto de cooperação e respeito às diversidades sociais, culturais, histórias de vidas de seus amiguinhos, professores, e outras pessoas do ambiente escolar. Segundo Mustard (2007), “os anos iniciais do desenvolvimento humano estabelecem a arquitetura básica e a função do cérebro”, o que indica que as experiências vividas na educação infantil têm referências e efeitos duradouros sobre a aprendizagem e apontam o tipo de mentalidade desenvolvido pelas crianças.

Nessa faixa etária, é oportuno o trabalho de autoconhecimento da criança, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e expressão das emoções, a progressiva estruturação do pensamento, a conquista gradativa, o espírito crítico, da iniciativa, num ambiente gerador de atitudes e valores. Pode-se, portanto, estabelecer como horizonte da educação infantil a formação de cidadãos críticos, conscientes, participantes e democráticos.

Precisamos pensar criativamente o cotidiano e desenvolver as habilidades para enfrentar as incertezas na educação, antes que ocorra o empobrecimento da espécie humana. A escola é o lugar ideal para crescer e aprender a conviver, e com isso se faz necessária uma pedagogia mais afetiva e menos assistencialista [...] (RELVAS, 2009, p.113).

A finalidade e o horizonte da educação infantil se expressam em aspectos mais concretos, como:

Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;

Expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes extensões e situações de comunicação. Movimento que marca o trabalho realizado com a comunidade em prol da valorização das famílias, principalmente apresentando às crianças o respeito e amor pelas diferentes configurações existentes e vivenciadas.

No CEPI PAPAGAIO a Educação Infantil é desenvolvida através de atividades didático-pedagógicas, aproveitando-se as mais variadas ocasiões para desenvolver a preparação ao processo de ensino-aprendizagem, uma vez que segundo Piaget (1975) a criança “conhece” o mundo através dos órgãos dos sentidos, dos movimentos e de suas ações, se desenvolvem e adquirem um repertório de aquisições cognitivas através de:

Brincar de roda.

Música: cantar e dançar. Contar histórias.

Estimular a narração de pequenos fatos. Estimular a expressão de suas próprias ideias. Estabelecimento das relações entre os objetos.

Comparações de semelhanças e diferenças.

Classificação de objetos, de forma lúdica, quanto a tamanho, forma, cor, textura, comprimento.

Comparação de objetos, com relação de igualdade e desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a) seriação de tamanhos (do menor para o maior, do maior para o menor), entre outras atividades.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, nos primeiros anos de vida a criança passa por um processo acelerado de desenvolvimento e interação psicossocial. Neste contexto trabalhamos na perspectiva de proporcionar os momentos de brincadeiras, de histórias contadas, ouvidas e representadas; o que contribui para a oralidade da criança e no desenvolvimento



emocional, afetivo e social. O desenvolvimento ocorre por meio de interação, nas quais se fundem na resolução dos conflitos, expressão de sentimentos, ideias e soluções que são elementos indispensáveis; uma vez que a relação com os adultos e com o meio em geral se torna primordial na construção de sua identidade.

O CEPI PAPAGAIO organizou-se Administrativa e Pedagogicamente para ministrar a Educação Básica no nível da Educação Infantil. Embora a organização do CEPI PAPAGAIO seja estruturada em anos letivos e seriados, é importante uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo possam ser assumidos e trabalhados, de formas diferenciadas e com intercampos, considerando as questões cotidianas sociais e culturais, assim como os temas transversais, considerados um referencial para uma profunda modificação.

## **XVI. PLANO DE AÇÃO PARA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Objetivos: Elaborar projetos de educação, acompanhar a execução dos projetos, acompanhar e supervisionar as ações pedagógicas desenvolvidas pelas professoras e monitoras, fazer cumprir os conteúdos determinados pelos órgãos de ensino;

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente;

Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica; Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento; Orientar quanto ao registro do trabalho educativo no Diário de Classe, diário de bordo;

Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;

Propor e preparar espaços/tempos de reflexão e discussão;

Auxiliar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência;

Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para os possíveis problemas detectados;

Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário;

Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza.

Ações: Coordenar e disponibilizar cronogramas de conteúdo para melhor aproveitamento do ensino, orientar de forma clara os cronogramas curriculares, participar e fazer participe de seminários e palestras sobre educação tanto o ofertado pela SEEDF quanto os da instituição;

Planejar, organizar e acompanhar os professores na produção dos materiais pedagógicos.

Metas: Acompanhar os momentos de coordenação pedagógica, apresentação sobre os projetos para facilitar seu cumprimento e analisar em reunião o desenvolvimento obtido pelas crianças.

Indicadores: Promover formação para construção de conhecimento pedagógico. Com acompanhamento diário, por meio de materiais pedagógicos diversos.

Prazos: Diários, Semanais e bimestrais.

Recursos necessários: Coordenações coletivas; Palestras; Estudos do Currículo; Valorizar o trabalho em equipe.

Responsáveis: Coordenadora Pedagógica.



## **XVII. ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

Os cursos de aperfeiçoamento oferecidos aos profissionais educadores têm como objetivo, melhorar a qualidade do ensino, aperfeiçoar a formação, desempenho profissional e realização pessoal e ter maior integração. Os profissionais do CEPI Papagaio participam de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar. Reforçamos que podem ocorrer

encontros formativos organizados pela Coordenação Regional de Ensino (SEEDF), pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF), que

podem também ser oportunizados nos momentos de coordenação pedagógica. Diante de uma nova realidade de trabalho pedagógico, é fundamental investir tempo para os momentos de formação. Nesse sentido, ressaltamos a importância e a necessidade da formação continuada como processo de educação, a necessidade da atualização constante de informação e a busca de novos conhecimentos por parte dos profissionais da educação infantil, principalmente, como abertura de espaço para o diálogo, a reflexão e troca de experiências e o fazer pedagógico.

Normalmente quando se fala em formação continuada temos em mente a participação em cursos, treinamentos realizados dentro e fora da instituição, colocando em prática os conhecimentos, as habilidades, as atitudes apropriadas em situações concretas de seu cotidiano. Contudo, faz-se necessário um maior envolvimento dos gestores escolares para o seu cumprimento, valorizando assim o professor e promovendo sua autoestima através de estratégias que não só beneficie o professor como também a criança, seu aprendizado e desenvolvimento. Sabendo que em uma organização educacional, deve-se pensar sempre na qualidade do trabalho e as contribuições no processo de ensino e aprendizagem da criança. As formações continuadas ocorrem durante as coordenações pedagógicas a cada quinze dias às quartas feiras.

## **XVIII. PLANO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA UNIDADE ESCOLAR**

Evidencia-se que a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. No ambiente escolar, a cultura de paz significa incorporar práticas que promovem inclusão, diversidade, respeito mútuo e relacionamentos saudáveis à metodologia de ensino.

Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.

Promover uma cultura de paz nas escolas é investir no desenvolvimento integral das crianças. Isso implica fortalecer suas habilidades sociais e emocionais, preparando-

os para se tornarem cidadãos responsáveis, éticos, conscientes e engajados em suas comunidades.

Neste sentido o Cepi Papagaio vem ampliando o diálogo, realizando escuta sensível com a comunidade escolar para que todos se comprometam com a sua atuação, para evitarmos violências e chegarmos à construção de uma Cultura de Paz em nosso ambiente escolar e que venha chegar também aos lares de nossas crianças.

E como implementação da cultura da paz realizamos eventos com as crianças com a comunidade escolar e com as forças de segurança.

## **XX. PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

Manter os vínculos afetivos e o contato próximo com as crianças é um desafio para educadores. Para acompanhar de perto as crianças, a escola desenvolve parcerias com as famílias para que todos tenham a consciência da importância de não deixar nenhum para trás, sendo assim gestores e professores têm se mobilizado para realizar buscas ativas das crianças a fim de garantir a permanência de todos na rotina escolar. Como forma de manter o engajamento das crianças durante as aulas presenciais, são elaboradas estratégias semanais: A ação que ocorre, através da busca ativa que é direcionada às famílias e responsável legal das crianças com pouca participação nas aulas ou baixa interação com a turma, acolhendo as crianças e conversando com a família, sondamos os motivos pelos quais estão ausentes das atividades escolares e, quando é o caso, tentamos solucionar ou amenizar o problema, fortalecendo o vínculo entre família e escola. Cada professor é responsável pela sua turma para monitorar e acompanhar o desenvolvimento da criança. Se houver a necessidade de intensificar a ação envolvemos demais profissionais como os gestores, coordenadores entre outros.

## **XXI. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

A avaliação é uma atividade reflexiva. Da prática pedagógica nunca deixam de surgir interrogações e dúvidas com relação à avaliação e ao papel dela nos diferentes momentos do trabalho docente.

Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino, seu objetivo é o de promover o desenvolvimento das capacidades e atitudes da criança, e não só privilegiar as habilidades cognitivas.

A avaliação permitirá focalizar a atuação nas possibilidades pessoais de cada uma de suas crianças. Dessa perspectiva, avaliação corresponde a uma maneira de olhar, de ouvir, de conhecer, sem perder de vista as expectativas de progresso dos docentes e as suas crianças, para acompanhá-las em seu particular modo de aprender. Isto requer que os docentes desenvolvam atitudes de observação e adequação às necessidades pessoais de cada criança, o que os impulsionará a analisar o que acontece em cada caso e reorientar ou modificar o trabalho.

Os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e no cotidiano são de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, portfólio etc.). A documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; a não retenção das crianças na Educação Infantil. (Resolução CNE/CEB nº 5/2009, art. 10).

Na Educação Infantil a avaliação se dá principalmente pela observação sistemática onde as professoras fazem registros em diário de bordo colocando tudo e quaisquer avanços das crianças para nortear a construção do RDIC, registro feito semestralmente onde o professor registra em documento oficial da SEEDF a evolução das crianças, tanto nos aspectos físicos, social e intelectual.

Também temos a sanfona do grafismo onde cada mês à criança realiza uma atividade específica para análise do seu desenvolvimento. (Exposição das produções das crianças).

Realizamos conselho de classe semestralmente onde a equipe gestora e pedagógica se reúnem para reunião participativa fazendo reflexões do trabalho desenvolvido e registrando em ata as decisões tomadas.

### **Avaliação em Larga Escala**

A avaliação possui três níveis: aprendizagem, institucional e de redes ou em larga escala (Freitas et al, 2009).

No primeiro nível, encontra-se a avaliação realizada pelo professor com as crianças, acontece quase sempre na sala de aula, por meio dela se define o percurso e o fluxo escolar daqueles que se inserem nos sistemas formais de ensino.

No segundo nível, entendido como avaliação da escola por ela, o Projeto Político-Pedagógico da escola é seu ponto de partida e de chegada. O mesmo acontece quando a SEEDF procura compreender a rede pública de ensino autoanalisando-se em parceria

com as escolas que a integram.

No terceiro e último nível, encontram-se os esforços de redes inteiras de ensino que procuram avaliar os níveis de proficiência de um país, estado e/ou município. A avaliação é processual, ocorre no cotidiano, ao longo do período de aprendizado do desenvolvimento da criança. As metodologias para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças é feito sem o intuito de promoção ou classificação, garantindo: a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.); A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição).

A avaliação também valoriza os conhecimentos que as crianças trazem do seu convívio familiar e devemos oferecer condições para avançar na construção do seu próprio conhecimento.

## **XXII. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS**

Tendo em vista o aprimoramento da qualidade do ensino, o processo de avaliação será subsidiado por procedimentos de observação, registro contínuo e terá por objetivo permitir o acompanhamento:

I – Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostas;

II – Do desempenho da direção, dos professores, das crianças e demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;

III – Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas;

IV – Da execução do planejamento curricular.

### **Conselho de Classe**

O conselho de Classe da Educação Infantil é realizado semestralmente com o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, uma reunião avaliativa onde discutimos acerca do ensino-aprendizagem das crianças. Nesse conselho participam diretora pedagógica, coordenadora pedagógica e professores.

Registrado em ata, para verificarmos o desempenho das crianças, resultados das estratégias de ensino empregado à adequação da organização curricular e outros aspectos referentes ao processo de ensino aprendizagem, a fim de avaliarmos coletivamente, mediante diversos olhares, compartilhando informação sobre a turma e sobre cada criança para termos a tomada de decisões para melhoria do processo de ensino-aprendizagem e traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam alcançadas.

### **Avaliação Diagnóstica**

#### **BERÇÁRIO I**

No geral os berçários foram em média de 50% de produtividade levando em consideração que o tempo de concentração dos bebês é bem reduzido ainda, mas tem sido produtivo e bem aceito por eles a autonomia tem sido trabalhada diariamente, estamos com crianças que já eram da instituição e muitas novas que inclusive são seu primeiro contato com creche. As metodologias utilizadas tem ajudado bastante com o desenvolvimento das crianças incluindo a socialização, coordenação motora, a inclusão de modo geral temos atuado com: contação de histórias diversas com fantoches, histórias na lata, palitoches, caixas musicais, teatros com fantasias, brincadeiras livres e dirigidas, passeios pela instituição conhecendo os espaços, folheando livros e associando figuras a imagens de animais e objetos e sons. Inclui-se também momentos de pintura com tinta natural (corante/verdura), terra e também exploramos as áreas verdes para brincadeiras e pique-nique, temos utilizado também as garrafas sensoriais que tem despertado a curiosidade e trabalhado a concentração no momento das brincadeiras.

#### **MATERNAS I**

Nos maternais a média foi 75% de aproveitamento do trabalho proposto as nossas crianças, levando em consideração que são bem pequenos a maioria deles é o primeiro contato com ambiente escolar, muitas ainda choram a adaptação está mais demorada porém não tem influenciado no desenvolvimento. As turmas dos Maternais I com base dos objetivos e das competências estabelecidas pela BNCC, destacando os aspectos cognitivos, socioemocionais e motores observando o período considerando os eixos integradores do desenvolvimento na área linguagem oral, alguns expressando-se claramente e outros iniciando por meio de balbucios, iniciando o processo de identificação do nome por meio

de fichas com nomes e fotos durante a chamadinha com musicalização. As crianças são oportunizadas a explorar os diferentes espaços da instituição, dos materiais sensoriais como: cores, sons e objetos que proporcionem e despertem a curiosidade e interesse na natureza e na sala, assim descobrindo características do ambiente utilizando os seus sentidos. Em relação aos campos de experiências corpo, gestos e movimentos as crianças movimentam-se de forma livre, todo o corpo desenvolvendo noções de espaços, em baixo, em cima, lateralidade, expressando-se por meio de gestos e movimentos e imitando sons entre outros aspectos. As turmas são participativas nas atividades dirigidas, que são trabalhadas por meio de projetos dos temas transversais, com isso, explorando diferentes possibilidades como correr, pular e brincar no parquinho, demonstrando maior coordenação motora. Quanto os campos de experiência O eu e o outro a socialização e interação todos demonstram empatia. Em relação identidade e autonomia a maioria consegue desenvolver habilidades de independência e autonomia, mostrando-se capazes de tirarem e colocarem suas roupas, calçar e tirar seus próprios sapatos, alimentar-se e atender comandos e combinados. Quanto as brincadeiras lúdicas demonstram entusiasmo e alegria em participar.

## **MATERNAIS II**

Conforme gráfico as respostas das professoras um grande parte das crianças já conseguem garatujas e outras ainda em construção pois é o primeiro contato com ambiente escolar, apresentam equilíbrio com o corpo, se organizam a realizar atividades como: correr, pular, abaixar, por baixo, por cima etc através de circuitos dirigidos, montagem de figuras com lego, corrida de saco, brincadeiras no parquinho de areia dentro outras. As crianças conversam usando sempre um tom de voz elevado onde com os recursos sensoriais (feijão na garrafa pet, arroz, milho) sendo manipulada em sala conseguimos moderar esses tons elevados. Uma grande parte das crianças já tiram e colocam suas roupas calçam e tiram os calçados, assim trabalhando a autonomia, rasgam e amassam papéis com facilidade, alguns já utilizam tesoura sem ponta, assim trabalhando a coordenação e habilidades. Também realizam contagens e relatam com facilidade os acontecimentos rotineiros. As atividades são realizadas de forma lúdica e atrativa pois as crianças dispersam muito rápido daí a grande utilização de caixas musicais, pandeiro, fantoches, livros, recursos visuais feitos de materiais recicláveis e ou sucatas.



## **Avaliação da Institucional da Unidade Escolar**

A avaliação instituição é realizada através de questionários aplicados anualmente, onde os pais ou responsáveis podem avaliar todo trabalho ofertado pela instituição. Também temos a avaliação aplicada pelos gestores de parceria uma vez ao ano, avaliação essa que é feita pela SEEDF com a comunidade.

## **XXIII. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

No campo da organização curricular da Educação Infantil precisamos considerar os sujeitos envolvidos no processo e os momentos que determinem o trabalho com as crianças permitindo uma participação dinâmica e permanente, considerando as peculiaridades sociais, culturais e linguísticas como suas necessidades de aprendizagens. Elementos centrais nesta concepção é a contextualização das aprendizagens, a interculturalidade e a participação da comunidade escolar.

A aprendizagem significativa, fixada em torno da experiência concreta e partindo daquilo que a criança já sabe para dirigi-lo àquilo que pretende aprender, constitui outro dos pilares primordiais do desenvolvimento do educando, preocupando com formação integral de um cidadão consciente e responsável das relações sociais. Por meio das práticas pedagógicas intencionadas, planejadas, sistematizadas e avaliadas.

O CEPI PAPAGAIO organiza seus conteúdos de forma que contemple o desenvolvimento integral seguindo os eixos da aprendizagem (Brincar e Cuidar, Educar e interagir) relacionados entre si, no intuito de promover a construção ativa das capacidades para operar com símbolos, ideias, imagens e representações que permitam atribuir sentido à realidade.

Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio das interações e brincadeiras. O trabalho é desenvolvido de forma transversal e interdisciplinar, partindo sempre da realidade concreta das crianças. Questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As atividades são organizadas de forma didática a partir dos campos de experiências, refletindo as verdadeiras intenções educativas da Proposta Pedagógica. Diante disso, tem que estar claro a necessidade de uma busca constante da totalidade do conhecimento, principalmente em se tratando de Educação Infantil.

O trabalho com as crianças será de escuta sensível, isto exigirá dos docentes

algumas ações: a observação, a escuta e os trabalhos produzidos pelas crianças, que deve se dar, por meio de materiais produzidos, sejam eles: orais, escritos, gráficos (desenhos, pinturas e escrita), fotográficos, audiovisual, lúdica, corporal, musical e artística. Atividades que as crianças usam para se expressar, compartilhar, possibilitando a troca e a reflexão.

O trabalho pedagógico no atendimento à creche e pré-escola é desenvolver a aprendizagem integral e significativa para a criança, valorizando o lúdico, o brincar, o falar, o descobrir, auxiliando na construção da sua identidade.

Por conta da própria organização dos conhecimentos pela humanidade, resolve-se assim dividir e nomear as áreas de forma didática, tentando dar conta da amplitude do conhecimento que na estrutura do Currículo em Movimento do Distrito Federal são organizadas em campos de experiências seguindo a proposta da BNCC, sendo cinco:

#### **O eu, o outro e o nós:**

Experiências relacionadas à construção da identidade e da subjetividade, as aprendizagens e conquistas de desenvolvimento relacionadas à ampliação das experiências de conhecimento de si mesmo e à construção de relações, que devem ser, na medida do possível, permeadas por interações positivas, apoiadas em vínculos profundos e estáveis com os professores e os colegas. O

Campo também ressalta o desenvolvimento do sentimento de pertencimento a um determinado grupo, o respeito e o valor atribuído às diferentes tradições culturais.

#### **Corpo, gestos e movimentos:**

Ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. A partir daí, elas constroem referenciais que as orientam em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos, por exemplo; valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais; a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes experiências, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.

### **Traços, sons, cores e formas:**

Ressalta as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas. Enfatiza as experiências de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias. Valoriza a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares. Ao mesmo tempo, foca as experiências que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças, nas diferentes situações de que participam, envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação:**

Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, como as conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados etc. Dá destaque, também, às experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc.

### **Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:**

Nas experiências que favorecem a construção de noções espaciais relativas a uma situação estática (como a noção de longe e perto) ou a uma situação dinâmica (para frente, para trás), potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial, a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço. O Campo também destaca as experiências em relação ao tempo, favorecendo a construção das noções de tempo físico (dia e noite, estações do ano) e cronológico (ontem, hoje, amanhã, semana, mês e ano). Envolve experiências em relação à medida, favorecendo a ideia de que, por meio de situações problemas em contextos lúdicos, as crianças possam ampliar, aprofundar e construir novos conhecimentos sobre medidas de objetos, de pessoas e de espaços. Da mesma forma, é importante favorecer a construção de noções relacionadas à transformação de materiais, objetos e situações que aproximem as

crianças da ideia.

Espera-se que as crianças desenvolvam habilidades que favoreçam a formação pessoal, social e amplie os conhecimentos de mundo, tais como:

Aprender a expressar seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, agindo com progressiva autonomia.

Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e à higiene.

Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as reações.

Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.

Identificar e enfrentar situações de conflito, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade.

Desenvolver pré-requisitos para as aprendizagens posteriores.

Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, artística, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendida, expressando suas ideias, sentimentos, necessidades, desejos, avançando no seu processo de construção de significados e enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Conhecer manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse de respeito e de participação frente a elas e valorize a diversidade.

A organização do conteúdo e a produção do conhecimento extrapolam o aprendizado sistematizado, as atividades dinâmicas são estruturadas e aplicadas visando à formação de sujeitos solidários, capazes de tomar decisões responsáveis, de transformar-se e transformar a realidade, buscando equilíbrio no dualismo razão e afetividade. Evidentemente respeitando-se o ritmo e a maturidade do nosso aluno, criança em formação, pela qual somos corresponsáveis.

### **Educação para Diversidade**

É na escola que incluimos a todos. E por meio da interação conseguimos observar que todos independente de seu nível de maturação e limitações, obtenham a

aprendizagem e se desenvolvam integralmente, aprendemos que respeitar as diferenças criam possibilidades para um ambiente rico e com diversos estímulos para aprender a aprender.

No entanto para construir uma escola inclusiva são necessárias formações para os docentes, articulando ações educativas com o objetivo a inclusão, entre elas: a parceria com as famílias para esse trabalho; recursos didáticos pedagógicos adaptados para as necessidades encontradas na construção da aprendizagem que considere as diferenças.

As crianças devem aprender juntas, a diferença é importante para as aprendizagens oportunizando realização de trocas, possibilitando diferentes desafios e colaborando para avanços e conquistas.

### **Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos**

O ensino em Direitos humanos é essencial para a formação da cidadania e direcionada ao desenvolvimento integral da criança e ao fortalecimento do respeito pelos direitos e liberdade.

Desse modo a educação contribui para a ampliação da cidadania.

Nesse processo, a educação é tanto um direito em si mesmo, como um meio indispensável para alcançar outros direitos e o respeito e aceitação as diferenças.

### **Educação para sustentabilidade**

“A tarefa da Educação Ambiental não é causar uma boa impressão naqueles a quem ensinamos, mas provocar neles um impacto. Não é apenas convencê-los, mas levá-los a uma transformação de vida”. (BERTÉ, p.7).

Cuidar do destino do nosso meio ambiente é responsabilidade de todos. A escola é um lugar favorável à Educação Ambiental pelo fato de ser grande geradora de resíduos. Então, é importante que trabalhem no sentido de envolver nossas crianças, pais, educadores e funcionários para que esta situação modifique, formando novos hábitos. Partindo do princípio que a educação ambiental é um processo longo e contínuo, devemos mudar nossos hábitos e atitudes de maneira espontânea. A Educação Ambiental é muito mais do que conscientizar sobre o lixo, a reciclagem e a poluição. É trabalhar situações que possibilitem a comunidade escolar pensar propostas de intervenção. Ela será o elo entre todas as disciplinas que favorecerá a valorização da vida e, conseqüentemente do meio ambiente.

Entretanto, na criança é mais fácil desenvolver a sensibilidade, o gosto e o amor pela natureza. O trabalho de conscientização da destruição do meio ambiente na escola será para resgatar a necessidade de conciliar a teoria com a prática no dia a dia, garantindo, ofuturo do planeta e da humanidade.

Desta forma, teremos uma noção que tudo está interligado. Somos parte da natureza e não devemos esquecer isto. Contemplando a necessidade de pequenos atos, que serão responsáveis por grandes transformações que devem ser assumidas por nós, para o resto de nossas vidas e assim estaremos garantindo o futuro de nossas gerações com fraternidade e sustentabilidade.

### **Currículo**

O currículo orienta a ação educativa, dirige a seleção e desenvolvimento das atividades, compromete a ação de todos quantos compõem a comunidade educativa, e regula a organização do tempo e o emprego dos materiais em geral.

O currículo é também instrumento central da avaliação.

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (Res CNE/CEB nº 5/2009, art. 3º). Intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, as práticas que estruturam o cotidiano das instituições de Educação Infantil devem considerar a integralidade e indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural das crianças, apontar as experiências de aprendizagem que se espera promover junto às crianças e efetivar-se por meio de modalidades que assegurem as metas educacionais de seu projeto pedagógico (Parecer CNE/CEB nº 20/2009, pág. 6).

### **Brincar**

“A brincadeira ou faz-de-conta é de extrema importância no desenvolvimento e no aprendizado da criança”. Fala de uma professora.

A ação de brincar acontece em vários momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, onde a criança entende a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos neste contexto a criança desenvolve sua capacidade de pensar, sendo um sujeito crítico

que faz argumentos, reconhecendo o quanto isto é importante.

Ao brincar, as crianças exploram a realidade e a cultura na qual fazem parte, incorporando-se e ao mesmo tempo, questionando regras, vivenciando diferentes papéis sociais e recriando cultura.

Nos jogos de faz de conta, a criança tem a possibilidade de recriar situações que fazem parte de seu dia a dia, interpretando diferentes papéis com ações que fazem parte de suas vivências.

Por último cabe ressaltar que o brincar é, acima de tudo, um direito da criança e como tal deve ser respeitado. A brincadeira não é uma atividade que a criança já nasce sabendo. Brincar implicatrocamente com o outro, trata-se de uma aprendizagem social. O professor precisa pensar sobre a importância e o papel das brincadeiras no seu trabalho. Deve fazer de todas as atividades de educar e cuidar um brincar: no banho, nas trocas, na alimentação, na escovação dos dentes, na contação de histórias, no cantar, no relacionar.

Brincar dá à criança oportunidade para imitar o conhecido e construir o novo.

### **Interação**

A interação na educação infantil envolve essencialmente, cuidado e educação. Portanto, alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, a construção de sentidos e novos saberes.

A criança deve ser compreendida como ser social e histórico, que necessita se desenvolver de forma integral, afetivamente e cognitivamente por meio das relações sociais com o outro.

Buscamos oportunizar momentos de trocas entre família e escola, criando espaços favoráveis ao diálogo, através de entrevistas individuais com cada família para troca de experiências em reuniões bimestrais para apresentação da caminhada desenvolvida passando informações esclarecedoras e tirando dúvidas promovendo atividades integradoras, como eventos festivos (festa da família, mês da Criança, Natal)etc.. Exposições de trabalhos realizados pelas crianças, passeios, palestras para os professores e monitores, promovendo projetos desenvolvidos na instituição, além do convívio diário, as famílias podem procurar orientações e informações junto aos professores.

Enfatizamos que as interações criança com seus pares devem possibilitar a formação do sujeito convivendo coletivamente construindo novos saberes compartilhando

de diferentes experiências, escola e família caminhando juntas articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: educar.

#### **XXIV. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Buscamos desenvolver juntamente com as crianças e seus pais cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o educar, interagir e brincar de acordo com a faixa etária de cada turma, respeitando suas especificidades.

A educação infantil deve ser fundamentalmente lúdica, prazerosa, estabelecida nas mais variadas experiências diárias e no prazer de construir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a elas seu desenvolvimento integral.

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável para as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e manter a comunidade sempre atualizada, pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter uma boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação é essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.



## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Promover uma educação considerando o desenvolvimento integral da criança.	Envolver ativamente os profissionais da educação no desenvolvimento dos projetos pedagógicos e o cumprimento do currículo em movimento.	Acompanhamento e desenvolvimento dos Projetos. Acompanhar as atividades a serem desenvolvidas com as crianças. Realizar momentos que promovam a interação como: passeios e eventos na instituição.	Fazer ser conhecida a proposta pedagógica da instituição.	Fazer ser conhecida a proposta pedagógica da instituição.	Direção, Coordenadora, professores, monitores.	Durante o ano letivo	Equipe gestora e pedagógica, comunidade escolar e Reuniões.

## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão de resultados educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Gerenciar de forma lúdica a aprendizagem das crianças conscientizando os pais e responsáveis sobre a importância de trabalharmos juntos para um melhor desenvolvimento da criança.	Alcançar cada criança como um ser único levando-o a novas descobertas. Fazer com que cada criança sinta prazer em frequentar a creche e dar segurança aos pais quanto ao trabalho desenvolvido	Acompanhamento diário nas atividades escolares. Reforçar o elo escola-família, conhecendo e procurando soluções.	Planejar e avaliar periodicamente as atividades, fazer escuta sensível com as crianças, auto avaliação das atividades prestadas.	Durante as reuniões semanais com equipe docente.	Toda equipe pedagógica	Durante o ano	Registros das crianças como o Rdic, tabela e gráficos.

## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Desenvolver ações que promovam o bem-estar como: saúde bucal. Acompanhar as ações desenvolvidas neste Documento.	Socializar e efetivar momentos entre família-escola.	Buscar parcerias com laboratórios da área da saúde. Encontros com temas diversos	Proporcionar as crianças momentos que possam cuidar de si mesma e do próprio corpo.	Durante a implantação das ações.	Equipe pedagógica	Durante o ano	Profissional qualificado, folder explicativo, espaço escolar.

## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão de pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Promover momentos de socialização entre a equipe escolar; Promover um ambiente em que os participantes tenham momentos de respeito solidiedade e espírito de cooperação.	Fazer com que os membros da equipe escolar se sintam acolhidos.	Promover eventos com diferentes temas	Formação continuada dentro e fora da instituição	Encontros bimestrais	Equipe gestora	Durante o ano	Materiais multimídia, coordenação pedagógica

## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Otimizar o uso dos recursos recebidos sob a forma de doações e parcerias	Utilizar o recurso com eficiência e prevenir perdas, Tornar todo o processo financeiro transparente e responsável.	Elaboração do plano de contas. Sistematização do processo de compras e pagamentos	Prestação de Contas conforme legislação da SEEDF	Análise dos gastos	Mantenedora	Durante o ano letivo	Notas Fiscais das empresas contratadas, munidas de certidões comprobatórias de suas obrigações fiscais e orçamento de que comprove menor custo. orçamentos de outras empresas comprovando a pesquisa de custo.

## Planos de Ação Para o Desenvolvimento da Proposta pedagógica gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Indicadores	Avaliação das Ações	Responsáveis	Cronograma	Recursos Necessários
Gerenciar os recursos materiais, físicos e patrimoniais.	Gerir 100% de todos os recursos administrativos a fim de garantir a Qualidade e eficácia do serviço prestado.	Receber, conferir e distribuir o material de limpeza. Organizar folhas de pontos dos servidores, colaboradores. Organizar notas fiscais e tudo quando for correlatado a função.	Avaliação Institucional	xxx	Equipe gestora	Durante o ano letivo	Recursos humanos

## **XXV. PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **Brinquedoteca**

É um ambiente especialmente projetado para o momento de descontração da criança. Sendo assim, ele é criado para que ela se sinta à vontade e livre. Além disso, oferece a oportunidade de interação com outras crianças e o compartilhamento de brinquedos em um mesmo espaço. Além disso, nesse espaço, o pequeno tem total liberdade para:

Explorar suas potencialidades;

Descobrir talentos;

Envolver-se em atividades em que tem mais aptidão.

A brinquedoteca estimula a construção do pensamento de forma lúdica e saudável, além de incentivar a aprendizagem de compartilhar brinquedos e espaço com outras crianças. O ambiente deve levar em consideração a idade, os gostos e a faixa etária de cada criança que vai usufruir da brinquedoteca. Os maiores benefícios de uma brinquedoteca para o desenvolvimento das crianças, é o estímulo ao desenvolvimento cognitivo. A interação com brinquedos educativos e jogos pode ajudar a desenvolver habilidades cognitivas, como resolução de problemas, pensamento crítico e habilidades motoras.

**Promoção da interação social:** A brinquedoteca oferece um espaço propício para as crianças interagirem umas com as outras. Com isso, pode-se promover a socialização, a construção de amizades e a aprendizagem de habilidades sociais essenciais.

**Estímulo à criatividade:** A presença de uma variedade de brinquedos e atividades na brinquedoteca pode ajudar a despertar a imaginação e a criatividade dos pequenos, permitindo que eles explorem e experimentem de maneira lúdica.

**Promoção de habilidades de compartilhamento e colaboração:** A brinquedoteca é um espaço ideal para as crianças aprenderem a compartilhar, cooperar e trabalhar em equipe, o que pode ser crucial para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

**Estímulo ao aprendizado através do jogo:** Ao incorporar brincadeiras educativas e atividades interativas, a brinquedoteca pode proporcionar um ambiente de aprendizado divertido e prazeroso, o que pode ajudar as crianças a desenvolver um amor pelo aprendizado desde cedo.

Esses benefícios destacam a importância de uma brinquedoteca bem projetada para o crescimento saudável e holístico das crianças.

## **XXVI. PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR.**

### **PLENARINHA: Sou assim e você, como é?**

Esse ano o tema da plenarinha é: Identidade e diversidade na Educação infantil. Sou assim e você, como é? Juntamente com a subsecretaria de educação básica temos o projeto plenarinha onde as crianças são ouvidas e realizam diversas atividades como: roda de conversas, entrevista, registros fotográficos, desenhos livres, registros gráficos entre outros. E de forma sistemática usamos as indagações das crianças para oportunizar as elas uma escuta sensível, levando-as a serem partícipes de sua própria história como cidadãos ativos, conhecendo seus direitos e deveres de forma lúdica e divertida.

**Objetivo:** Proporcionar as Crianças a apropriação de sua identidade, conhecendo a história e o significado de seu nome. Desenvolver a atenção para futura identificação de partes do corpo humano e construção de outros valores de vida. Diferenciar os vários tipos de família e os membros que a compõe. Adquirir noções de higiene e reconhecer a importância e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal, bucal e mental. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde e sua vida. Desenvolver o hábito de cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde, sua vida, seu meio social e ambiental, estabelecer uma relação com a sociedade. Conhecer diversas estruturas familiares no mundo. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Desenvolver a independência, a autoconfiança e a autoestima participando das atividades propostas, brincadeiras e da organização da rotina diária.

**Ações:** Contação de histórias; Atividades com imagens diversos objetos sonoros; Construção de brincadeiras; Brincadeiras e cantigas que incluem diferentes formas de contagem. Desenvolver sistematicamente brincadeiras em grupos, integrando as crianças através de conversa em rodinhas; Atividades individuais; trabalhar a percepção do corpo; trabalhar as diferenças e semelhanças entre os demais colegas, buscando construir o conceito do eu e do outro; produzir gráficos de altura fazer um desenho de corpo inteiro.

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** 2º bimestre

**Avaliação:** A avaliação será contínua ao longo do processo, levando-se em consideração, as atividades desenvolvidas, a interação dos pequenos com as mesmas e com o grupo e o desenvolvimento destes quanto aos objetivos propostos.

## O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

Tem por objetivo promover, nas Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras e entre as famílias, ações educativas capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das brincadeiras. Entendo que o brincar é um direito dos bebês e das crianças, o projeto será amplamente realizado diariamente nas atividades e projetos.

## PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Mais do que educar, cuidar, interagir e brincar esse projeto apresentado pela SEEDF tem como finalidade a prática do auto servimento para proporcionar às crianças a oportunidade de tornarem, mas ativas no ato de alimenta-se como uma possibilidade para a autonomia da criança. Será trabalhado no projeto cozinha mágico.

De acordo com os pressupostos de aprendizagem significativa e interdisciplinar, os projetos são trabalhados de tal forma que se estabeleça o maior número possível de vínculo entre os conteúdos e as leituras do mundo e realidade socio cultural da criança. Os projetos precisam ser:

Planejado: Com metas estabelecidas e estratégias para alcançá-las.

Controlado: Como garantia de que todas as atividades sirvam aos seus objetivos, por exemplo: um projeto que envolva uma exposição, um passeio, o educador conhece previamente o evento para fazer um diagnóstico significativo do tema abordado que se enquadra a realidade da criança e o tema a ser trabalhado;

Revisado e avaliado: Constantemente com redimensionamento sempre que necessário;

Divulgado: na instituição ou fora dela, para participação e envolvimento da comunidade.

De acordo com o currículo da Secretaria de Educação o CEPI PAPAGAIO apresenta os projetos como adequação do ensino às necessidades dos alunos e dos diversos setores da sociedade.

## MOMENTO CULTURAL CÍVICO

**Objetivo:** Incentivar o amor e o respeito pela Pátria e Símbolos Nacionais, promovendo entre as crianças e comunidade escolar, situações que favoreçam atitudes de cooperação, participação, solidariedade, responsabilidade e companheirismo, elementos fundamentais no desenvolvimento da cidadania e construção de um mundo melhor.

**Ações:** Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música, entre

outros. Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos.

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** Anual

**Avaliação:** A avaliação será processual e contínua em todas as etapas e através das apresentações e do comportamento das crianças durante a execução do Hino Nacional e do momento cívico

## COZINHA MÁGICA

**Objetivo:** Promover um ambiente envolvente e favorável em que nossas crianças consigam estabelecer hábitos alimentares saudáveis; Promover a integração entre nutricionista da instituição e as crianças.

**Ações:** Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores, diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, participar de atividades que envolvam sensações táteis, vivenciar situações que ampliem a coordenação visomotora, participar de leituras por meio de gravuras, imagens etc, representarem, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** Anual

**Avaliação:** Será feita através de observação sistemática e direta da criança.

## GRAFISMO

**Objetivo:** Analisar as possíveis interações entre os processos de desenho e de escrita, tendo por foco as estratégias de representação construídas pelas crianças. Além disso as crianças expressam sentimentos e tomam um contato com o universo amplo de muitas possibilidades e experiências, desenvolvendo os sentidos e exercitando suas habilidades motoras.

**Ações:** A cada mês será fornecido um tema para que a criança se expresse. Os trabalhos deverão ser guardados para formar um álbum em forma de sanfona, apresentando aos pais nas reuniões finais.

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** Anual

**Avaliação:** Será feita através de observação sistemática e direta da criança, agindo como

mediadora de suas conquistas considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo pela criança e através de registro.

### AMIGUINHO DA SALA

**Objetivo:** Fazer a família participativa junto ao ensino e aprendizagem da criança .

**Ações:** A confecção do Amiguinho da sala foi elaborado junto com as crianças em sala desde a escolha do nome a confecção do mesmo, após esse trabalho concluído é enviado toda sexta -feira para a casa de uma criança da sala junto com um caderno dentro de uma sacolinha para passar o final de semana com a família , os responsáveis junto com a criança irão registrar toda a rotina do final de semana através de escrita, fotos, desenhos, dessa experiência junto à criança, uma forma de tornar ou trazer a participação das famílias a vida escolar das crianças.

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** Semestral

**Avaliação:** A avaliação será uma permanente ação e reflexão, através das atividades e dos trabalhos realizados, sendo registrada com fotos a partir das propostas pedagógicas, considerando os trabalhos desenvolvidos assim como a prática, trouxeram resultados positivos e melhorias para o ensino-aprendizagem.

### HORTA NA ESCOLA

**Objetivo:** Propiciar o comprometimento de toda a comunidade escolar na geração de conhecimentos práticos para a produção de alimentos saudáveis, propiciando descobertas a respeito da realidade local e das alternativas de mudanças para um desenvolvimento sustentável.

**Ações:** Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades; identificar as características de alguns vegetais; Identificar a origem de alguns alimentos; Envolver toda comunidade escolar em um trabalho coletivo; Cuidar do meio ambiente em que vivemos, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece; Espaço de plantio com garrafas pet ; Cuidados quanto ao plantar, cultivar, molhar a hortas e jardins; estimular uma alimentação saudável;

**Responsáveis:** Todas as turmas

**Cronograma:** A partir do segundo semestre

**Avaliação:** Será de forma contínua e gradativa por meio de observação.



## **XXVII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A proposta pedagógica será avaliada periodicamente através de reunião bimestral com toda comunidade escolar, os meios de avaliação serão;

Conselho de classe

Avaliação institucional

Reuniões;

Questionários;

Serão feitas reflexões e discussões dos objetivos e trabalho desenvolvido, para que assim possamos reorganizar e redefinir o trabalho pedagógico para propiciar e garantir o desenvolvimento integral das crianças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

### Documentos para consulta

Convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%  
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

Caderno gestão pedagógica:

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno\\_gestao\\_pedagogica.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf)

Guia projeto alimentação na educação infantil

[http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Caderno orientador transição escolar:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/caderno-orientador-transicao-escolar-trajetorias-naeducacao-basica-29mar2021.pdf>

Caderno orientador convivência escolar e cultura da paz:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%  
c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/caderno-conviv%c3%aancia-escolar-e-cultura-de-paz.pdf)

\* caderno guia programas e projetos

\* caderno projeto trilhar

\* organização curricular 2022

\* caderno projeto cultura da paz

Manual de procedimentos para atendimento à educação infantil – creche:

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/09/manual-de-procedimentos-atendimento-creches-16jan24.pdf>

Currículo em movimento:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil\\_19dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/02/curri%cc%81culo-em-movimento-ed-infantil_19dez18.pdf)

Diário de classe ed. Inf:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/1\\_educacao\\_infantil\\_2023.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/1_educacao_infantil_2023.pdf)

Diretrizes pedagógicas e operacionais para as instituições educacionais parceiras que ofertam educação infantil:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes\\_pedagogicas\\_operacionais\\_parceiras\\_cepi\\_29mar23.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/diretrizes_pedagogicas_operacionais_parceiras_cepi_29mar23.pdf)

Acolhimento e inserção na rede pública de ensino, para o retorno presencial na educação infantil (creche e Pré-escola):

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/02/acolhimento-e-insercao-ed.-infantil.pdf>

Orientações pedagógicas – história e cultura afro-brasileira e indígena (artigo 26 a da ldb):

Orientações pedagógicas: projeto político-pedagógico:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orientacoes\\_pedagogicas.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/orientacoes_pedagogicas.pdf)

Plenarinha:

<https://www.educacao.df.gov.br/plenarinha/>

Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia\\_projeto\\_alimentacao.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/guia_projeto_alimentacao.pdf)

Indicadores de qualidade na educação infantil do distrito federal:

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/indicadores\\_de\\_qualidade\\_na\\_educacao\\_infantil\\_do\\_distrito\\_federal\\_27mai19.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/05/indicadores_de_qualidade_na_educacao_infantil_do_distrito_federal_27mai19.pdf)

O brincar como direito dos bebês e das crianças: [https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar\\_seedf\\_21x297cm.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/cadernobrincar_seedf_21x297cm.pdf)